

RELAC,AM VERDADEIRA
DO
MONSTRO,

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

QUE NASCEO A DEZ DE MAYO

deste prezente anno de 1765. no sitio de Man-
porlé , Freguezia, e termo da notavel Villa
de Loulé , em caza do Lavrador Domingos
Martins , extrahida de huma carta de pes-
soa fidedigna da dita Villa.

A Migo. A experientia continuamente me ensina , que de caza para caza , e de huma conversaçao para outra , morre a verdade de qualquer noticia , e chega em lugar della huma agigantada mentira : assim o experimentámos nas quimeras do bicho de Chaves , e outros muitos ; e antes que succeda o mesmo com este verdadeiro , quiz avizar a V. m. logo , antes que na distancia de quarenta legoas cheguem a ser gigantes , e innumeraveis as mentiras , e note V. m. fe tenho razaõ : O monstro nasceo sexta feira dez de Mayo , Domingo pela manhaá me veyo hum Lavrador informar com toda a miudeza , e verdade ; naõ me foy possivel hir vê-lo , diligencia que fez muita gente des-

§

ta

ta Villa , da qual dista o sitio só meya legoa , e
 para me segurar mandei o Cazeiro da nossa Quin-
 ta , homem velho , verdadeiro , e Soldado refor-
 mado : vi o muito devagar o monstro , referio-me
 o que vira com pasmo ; mas differio da primeira
 informaçā em couzas substanciaes , desorte que eu
 julguey me enganara o primeiro , e roguey ao Se-
 nhor Doutor Juiz de fóra desta Villa Francisco Lo-
 pes de Faria quizesse mandar vir o monstro á sua
 prezença , e evitar com isso a confuzaçā , e numero
 das mentiras : vejo com effeito no dia treze de tar-
 de nos braços de hum homem do campo montado
 em hum jumento : he hum Bezerro em todo o cor-
 po perfeito , de cor ruiva , e na idade de quatro
 dias sufficientemente nutrido ; porém a cabeça di-
 gna de se ver , e na verdade a couza mais horren-
 da que vi : tem duas pontas fóra do casco , mas
 não do couro , e outras duas , que já se apalpaõ no meyo
 do focinho , tem tres olhos , dous perfeitos , mas
 fóra do lugar natural , isto he , nas ilhargas , ou
 fontes da caveira debayxo das orelhas , desorte ,
 que nada vê com elles para diante : O terceiro
 olho he no meyo da caveira , e as suas pestanas
 formaõ huma meya Lua com as pontas para bay-
 xo : pouco abayxo deste olho , se divide a caveira
 em duas , e estaõ dous focinhos de Bezerro distin-
 tos , e separados quatro dedos hum do outro , e
 ambos perfeitos , cada hum com duas ventas , bo-
 ca , dentes enlaçados huns pelos outros , e lingua
 alguma couza curta , desorte que lhe custa o mam-
 mar ,

mar , e ordinariamente o faz com a boca esquerda , babando-se entretanto pela boca direita , e ajudando-o o Lavrador para receber melhor o leite , e quando naõ mamma , por ambas as bocas igualmente respira , baba , e grita para chamar a māy , e ainda que dizem reinoe só com a esquerda , isso nasce de o alimentarem ordinariamente por ella : com toda a curiozidade o apalpey , e lhe metti os dedos nas bocas , mas naõ he possivel descobrir se tem dobrados os orgaons de engolir , remoer , e respirar , e só me persuadi que tinha dous cerebros , e dous nervos Opticos , porque o movimento do terceiro olho he differente dos dous , que os tem iguaes até no pestanejar , couza difficil na observaçāo ; porque como cada hum olha para seu lado , e quem vê o monstro pela frente , só vê o olho do meyo da cabeça , he necessario palpar ambos os outros vendo ao mesmo tempo o terceiro , para conhacer a differença : antes de fazer esta experienzia , que me lembrou muito acazo , julgava que o nervo Optico , que nos homens , e brutos , sendo hum , se divide em dous ramos , cada hum pelo seu olho , neste monstro se dividia em tres ; despois assentindo á opiniaçāo do Senhor Doutor Anselmo Joseph de Souza Callado , Medico desta Villa , que julga ter q olho do meyo duas meninas , inferi que cada cerebro alimentava com seu nervo Optico duas , huma alta nas fontes , e outra no olho da frente ; porém estou certo que neste só vi huma pupilla , e naõ duas , e ainda que

naõ uzey entaõ de oculos , creyo certamente tem huma só pupilla , e grande , mas sem uso , porque naõ podendo a máy lançá-lo por cauza da monstruozidade dos focinhos , os Lavradores introduziraõ no utero as maõs , e huma corda de palma , com a qual ligado por bayxo dos braços , sahio com grande violencia , e com a desgraça de lhe tocariem com os dedos no olho principal , desorte , que ficou mortificado , e com huma bellida , couza taõ certa , que o parteiro antes de o extrahir disse lhe tinha vazado hum olho , sem saber que tinha tres , sendo certo que só lho molestou desorte , que dá sinaes de que lhe naõ serve , porque vira a cabeça para huma , ou outra parte para descobrir o terreno , que tem diante , e caminhar direito : eu medi tudo , mas como tinha só quatro dias incompletos de idade , e todos os instantes cresce , naõ me julguem menos verdadeiro , se acharrem em cartas do correyo futuro mayores as medidas : o meu palmo he craveiro , e a medida foy tomada com papel : do extremo direito do focinho , e boca direita até o extremo esquerdo do focinho , e boca esquerda tem palmo e meyo ; entre focinho , e focinho mediaõ quatro dedos justos , o olho terceiro fica bem no meyo do quadro , cujos angulos saõ deziguales , porque das extremidades dos focinhos té o nascente das pontas de cada parte he menos de palmo e meyo dous dedos , e o alto da cabeça , aonde estaõ as pontas , e os olhos nos lados tem só hum palmo menos hum dedo ; porém a mes-

ma

ma distancia vay do olho do meyo a cada nascente de ponta, e a cada venta interior de cada focinho ; isto he , á esquerda do focinho direito , e á direita do focinho esquierdo : quem o vê pela frente , pôde asseverar que tem hum só olho no meyo deste quadro , porque os dous ficaõ nos lados des forte que se naõ descobrem senaõ movendo elle , ou movendo-lhe a cabeça : as segúndas duas pontas , que apenas se percebem entre o pello , distaõ do olho quatro dedos , e oito das outras duas pontas , que já estaõ perfeitamente fóra do craneo , mas naõ da pelle : o que o faz horrendo á vista he estarem ocultos os olhos principaes , e ver-se hum quadro dezigual com dous focinhos separados , duas bocas , e hum só olho obtuzo com feitio de meya Lua no meyo : naõ descobri neste monstro couza alguma , que lhe cauze morte , nem possa impedir-lhe a nutriçao , e dilatada vida , mas dezejo comprá-lo para lha tirar , e ver a confusaõ , que padeceo a natureza nos orgaõs do cerebro , aspera arteria , e esophagos : o dono , que levando a essa Corte a māy com o monstro , podia ser rico , creyo o venderá , ou deixará morrer por incuria , e pigruiça , payxoens dominantes nesta a mais fertil , e excellente Provincia ; porém de qualquer modo , que eu possa conseguir a cabeça a remeterey a V. m. logo , porque julgo naõ ha objecto mais digno das especulaçaoens de hum filozofo moderno , e natural.

Julgo cauza da conceiçao deste monstro , o fer esta completa em algum paul no tempo das grandes

des chuvas do Outono , e Inverno passados , nos quaes sitios os troncos das arvores quebradas , ou rasteiras , juncos , e outras hervas dividem como hum espelho quebrado as agoas , nas quaes (como eu experimentey estando em Villaviçoza na Ribeira de Borba , e Asseca) ora se vê duplicado o rosto , ora hum só olho , ora só a boca &c. Ou seria talvez , porque dous ovos , em que a natureza tinha delineado dous Bezerros , se uniraõ , ou mortificaraõ no oveiro , ou utero da Vaca , desorte que a natureza só pôde com tanta imperfeição , e monstruosidade formar-lhe as cabeças : persuade-me isto com efficacia o monstro , que nasceo ha poucos annos em caza do Muito Reverendo Padre Manoel de Jesus , Beneficiado da Ordem de S. Tiago na Matriz desta Villa , que sendo filho de huma gata domestica , nasceo com dous focinhos , ventas , linguas &c. , e assim neste Reyno , como nesse , mostra cada dia a experientia , que todo o ovo de duas gemmas , produz frangaõ com duas cabeças , quatro azas , e quatro pés , mas não vivem , e este Bezerro pôde viver até ser exemplar de outros como elle , por geraçao , ou perturbaçao da fantazia materna : este fundamento antigo me faz venerar menos os modernos , porque estes erros da natureza , e monstros são mais communs nos racionaes do que nos brutos , como podeis ver na *Academia dos Humildes* , e *ignorantes* tomo quarto , Conferencia cincuenta , e seguintes , aonde , em Conrado , e outros muitos se mostra , que a perturbaçao

çaõ da fantazia , e quimera , que ella aduna , influem no feto perfeita similhança : naõ tenho voto , nem carta he Aula ; este he menor do que eu vi embalsamado em azeite de gergelim , que eraõ dous pescoços , e duas cabeças de Elephantes , que mandou a Antonio Cardim Froes hum Mouro principal de Angenga , tendo-o recebido do seu correspondente de Bengala ; porque em fim este monstro tem hum só pescoço , a cabeça começa em húa já deforme , e do meyo para bayxo he que se divide em duas.

Este Bezerro visto pela frente mostra igualdade nos dous focinhos ; porêm , examinados ambos , o direito tem mais alguma carne junto ás ventas , a boca esquerda tem só no queyxo debayxo (como todos os animaes de pontas) seis dentes grandes similhantes aos dianteiros humanos , e enlaçados , a boca direita tem doze da mesma forte.

No dia 16. de Mayo pela manhaã morreo com difficultade o monstro : eu fiz anathomia em tudo : a caveira naõ tinha mais divisaõ , que a dos dous focinhos , o cerebro era hum só , e hum só nervo Optico com quatro ramos , porque o olho do meyo da frente tinha duas pupilas , (o que antes naõ acreditava) e a cada huma se dirigia hum ramo , e os outros mais grossos aos olhos lateraes , tudo forte , e solido : a lingua da boca direita estava toda pegaða ao queyxo inferior até a ponta : os musculos das linguas , queyjos &c. eraõ dobrados , e fortissimos , mas todos ramos de ou-
tros .

(8)

etros singulares : tinha hum esophago , e huma só aspera arteria , só os orgaōs do olfato eraō em tudo duplicados , e naō se acharaō os nascentes das segundas duas pontas na caveira , porque o tacto se enganava com as nodoas do cabello , e dureza delle , e do couro naquelles sitios : a curiozidade fez que nada se conservasse , e lhe cauzou a morte , porque o concurso do povo , que o h̄ia ver , ocupavaō o tempo necessario para se alimentar. Eu de-
zejo muito para servir a V. m. como

Fiel Amigo

F. J. D. S. R.

